

**SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE**  
**1º ENCONTRO DO PPGSGA**

**INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS: AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DAS SUB-BACIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA**

Fernanda Maria Soares Urquieta LEINFELDER - ex-discente do PPGSGA\*

Kelly Cristina TONELLO - docente PPGSGA

\*e-mail - *ferurquieta@hotmail.com*

**Introdução:** A Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) foi recém-instituída pela Lei Complementar nº 1.241 (SÃO PAULO, 2014), integrando vinte e seis municípios, que ocupam uma área de 9.821,32 km<sup>2</sup> e abrigam uma população de 1.805.473 habitantes.

**Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo diagnosticar a situação dos recursos hídricos, a partir da utilização de indicadores que permitiram identificar problemas socioambientais das sete subbacias que compõe a RMS.

**Materiais e Métodos:** Esses indicadores socioambientais são os mesmos utilizados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas para a divulgação dos Relatórios de Situação de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Foram selecionados vinte e três indicadores, que se aplicam a todas as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos e que apresentaram faixas de referência para a sua avaliação. Os resultados dos indicadores demográficos e de responsabilidade social, indicadores de qualidade das águas, indicadores de disponibilidade e demanda hídrica e indicadores de estado e resposta de serviços de saneamento foram obtidos para as sub-bacias que integram a Região.

**Resultados e Discussão:** Existem três sub-bacias que estão fortemente comprometidas com relação aos indicadores ambientais, sendo que, duas dessas sub-bacias também apresentaram indicadores sociais ruins, apesar do elevado nível de riqueza. As três sub-bacias com baixo nível de riqueza, baixa taxa de urbanização e baixa densidade demográfica apresentaram resultados bons ou intermediários para os indicadores sociais, porém duas dessas sub-bacias merecem atenção devido a problemas de disponibilidade e demanda de água e poluição hídrica. Finalmente, a sub-bacia que abriga o maior manancial de abastecimento da Região apresentou bons resultados para os indicadores ambientais, porém com indicadores sociais ruins.

**Conclusão:** Por apresentarem características diversas, a gestão integrada das sub-bacias RMS pode ser compreendida como um grande desafio, na perspectiva de atender às diferentes necessidades sociais, econômicas e ambientais necessárias ao desenvolvimento dessa Região. Sendo assim, esse estudo irá contribuir para identificação de linhas de atuação municipais e regionais de forma a proporcionar o desenvolvimento sustentável dessa Região.